

Deborah Blando

"Innocence"

Visit "[Innocence](#)" on MotoLyrics.com

O cu esconde o que eu queria ver
Estrelas so olhos na escurido
Noite inundada pela imensido
Invade as portas da solido
No Universo nada separado
Nada excomungado
s unio.
O resto iluso
Entre o caos e a ordem se fez
A conciliao.
De quem a sanidade ?
Se tens medo com pedras nas mos
De quem a verdade ?
Quando ainda lavam-se as mos
Queria ter uma vida normal
Queria poder sentir mais igual
Poder dormir quando anoite vem
Sonhar com flores caindo das mos
Mas h uma cruz pesada
So espinhos que no pram de
Sangrar em vo
Sangrando ento
Todas as culpas inventadas
Derramadas no cho
Who's gonna fight for innocence
When we're always denying the proof
Who's gonna fight for justice
When we wash our hands of the truth

Visit [Deborah Blando](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.